

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

- Título:** A DANÇA COMO ATIVIDADE TERAPEUTICA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM BRAGANÇA - PA:RELATO DE EXPERIÊNCIA
- Relatoria:** Maria de Nazaré Souza da Silva
CARLA CRISTINA LUCAS SOUZA DA SILVA
MÁRIO RIBEIRO DA SILVA JÚNIOR
- Autores:** FÁBIO GUILHERME GUIMARÃES RAMOS
RAIMUNDO DE JESUS PICANÇO DA COSTA
REJANE BRANDÃO PINTO
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Inovação das práticas de cuidado
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) de Bragança- Pa, desenvolve atividade de reintegração psicossocial à portadores de transtornos mentais, com objetivo de resgatar a cidadania. Dentre essas atividades a ludicidade se faz presente, em grande parte das ações, tendo a dança, como interferência no despertar de sentimentos, ruptura do senso comum, proporciona diversão e prazer, podendo ser acompanhada ou sozinha sem distinção de gênero e idade. Culturalmente, no mês de Junho, em todo território brasileiro, grande parte das pessoas se reúnem para as festividades de três santos populares, juntamente com danças tradicionais e comidas típicas. **Objetivo:** Registrar a integração dos clientes do CAPS através de atividades culturais na cidade de Bragança- Pa. **Metodologia:** O CAPS é uma instituição que desenvolve atividades de reinserção psicossocial, uma delas é a dança como uma das manifestações culturais, especialmente no período junino. Neste contexto, foram programadas apresentações tais como “xote” e “quadrilha”, no qual 08 casais foram ensaiados por um residente da área da enfermagem, no período de 14 dias. A festa aconteceu no dia 24/06/22 no próprio CAPS e contou com a participação da equipe multiprofissional, clientes e familiares, vestidos à caráter. Além da dança, houve a preparação do ambiente com artefatos temáticos e comidas típicas. **Resultado:** Percebeu-se a maior integração dos clientes com a equipe, no sentido de responsabilidade com horários e coreografia, além de uma participação prazerosa que estimulou a socialização entre os participantes. **Conclusão:** Após um período de dois anos de pandemia, no qual as medidas de segurança eram bastante restritivas, os clientes do CAPS aguardavam ansiosos pelas atividades lúdicas e agregadoras proporcionadas pela Instituição. Devido à grande repercussão positiva desta atividade houve o comprometimento da equipe em manter o grupo e criar outras coreografias de acordo com o calendário de eventos do CAPS.